



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO DIRECIONAMENTO DO DIAGNÓSTICO DE LESÃO ULCERADA EM LÁBIO**

BOTELHO, M. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO FIGUEIRA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SATURNINO DE SOUZA, I. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); BONETTI VALENTE, V. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOREIRA SARAFIM DA S, B. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ISSAMU MIYAHARA, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALERA BERNABÉ, D. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Patologia e Propedêutica Clínica

As úlceras são processos que se caracterizam por solução de continuidade do epitélio com exposição do tecido conjuntivo, seja por um agente traumático, infeccioso ou neoplásico. A queratose friccional é caracterizada por lesão de placa branca por espessamento dos tecidos, de superfície lisa ou rugosa, tamanho variável, que ocorre em decorrência de trauma crônico. Paciente do sexo masculino, 61 anos, trabalhador rural, procurou a clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão em lábio inferior. Durante anamnese relatou que desde os 10 anos de idade sentia coceira e dor em vermelhão de lábio inferior, seguido por formação de supostas bolhas que o paciente então mordida formando úlcera e reduzindo a dor. Segundo o paciente há mais de 30 anos realizou biópsia incisiva da lesão em lábio e segundo ele nada foi constatado. Ao exame físico intra e extra-bucal foram observadas áreas erosivas e ulceradas circundadas por placa branca em vermelhão de lábio inferior, além de atrofia da borda do vermelhão do lábio e ressecamento da região. Depois de um aprofundamento da anamnese e uma investigação mais minuciosa dos hábitos do paciente, o diagnóstico clínico foi de úlcera traumática por mordiscamento, associado à queilite actínica. Como conduta, o paciente foi conscientizado e orientado a se monitorar frente ao hábito de morder os lábios, prescrito protetor labial a ser usado durante o dia, Bepantol creme para uso noturno além da confecção de placa de mordida para minimizar o trauma. Após 6 meses em acompanhamento o paciente apresentou melhora significativa das lesões e permanece em acompanhamento ambulatorial.

**Descritores:** Diagnóstico Bucal; Úlceras Orais; Lábio.